**21/09/2020**

**ARTE, CIÊNCIA E VIDA COTIDIANA**

# **ANTONIO CICERO – GUARDAR**

Guardar uma coisa não é escondê-la ou trancá-la.   
Em cofre não se guarda coisa alguma.   
Em cofre perde-se a coisa à vista.

Guardar uma coisa é olhá-la, fitá-la, mirá-la por   
admirá-la, isto é, iluminá-la ou ser por ela iluminado.

Guardar uma coisa é vigiá-la, isto é, fazer vigília por   
ela, isto é, velar por ela, isto é, estar acordado por ela,   
isto é, estar por ela ou ser por ela.

Por isso melhor se guarda o vôo de um pássaro   
Do que um pássaro sem vôos.

Por isso se escreve, por isso se diz, por isso se publica,   
por isso se declara e declama um poema:   
Para guardá-lo:   
Para que ele, por sua vez, guarde o que guarda:   
Guarde o que quer que guarda um poema:   
Por isso o lance do poema:   
Por guardar-se o que se quer guardar.

 

 

 

